

Agronomia

Seleção de genótipos de batata-doce tolerantes ao déficit hídrico

Matheus Azevedo de Abreu - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Valter Carvalho de Andrade Junior - Orientador, Professor do departamento de Fitotecnia, UFLA. - Orientador(a)

Kaique Rodrigues Bruno - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Ana Izabella Freire - Coorientadora, Pós-doutoranda do departamento de Fitotecnia, UFLA.

Orlando Gonçalves Brito - Coorientador, Pós-doutorando do departamento de Fitotecnia, UFLA.

Antonio Jorge Viegas Taula - Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), Cidade de Maputo, Moçambique.

Resumo

A batata-doce é uma cultura de extrema importância econômica e social para o Brasil e para o mundo, sendo promissora no combate a deficiências nutricionais em grupos populacionais menos favorecidos. Apesar de ser considerada rústica, pode ter seu desenvolvimento e produção afetados pela falta de umidade no solo, entretanto, genótipos distintos podem responder de maneira diferentes ao estresse hídrico. Objetivou-se com este trabalho avaliar e selecionar genótipos superiores de batata-doce oriundos do programa de melhoramento da UFLA para tolerância à seca. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na área experimental do Setor de Olericultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no município de Lavras, Minas Gerais. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial (30x2x3), 30 genótipos e 2 lâminas de irrigação (25 e 75 % da capacidade de campo), com 3 repetições. As avaliações ocorreram entre 80 e 100 DAP. Foram avaliados os seguintes caracteres agrônômicos: produção de raízes tuberosas, raízes totais, parte aérea, e matéria seca de raízes e ramas. Após as análises estatísticas dos dados utilizando-se o software estatístico R, calculou-se o índice de eficiência de tolerância à seca (DTE) e o percentual de redução (PR). A partir dos índices destacaram-se os seguintes genótipos: G29 (Olga), G18 (Super Margaret), G7 (UFLA R1440), G5 (1056), G30 (Beauregard). Os genótipos selecionados apresentam baixas reduções percentuais para as características avaliadas, ou seja, são eficientes em manter boa produção sob condições de déficit hídrico.

Palavras-Chave: Ipomoea batatas, estresse, índices de seleção.

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/aeiYahLIQjk>